

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO DA LITERATURA NO PERÍODO DE 2009 A 2011

Relatoria: FLAVIENNY RAFAELA BARROS DE SOUSA

Autores: TANIZE DANIANI VEIGA SILVA
TATIANA MENENZES NORONHA PANZETTI

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Após a reforma psiquiátrica no Brasil a assistência de Enfermagem, vem se desenvolvendo e sofrendo modificações no atendimento ao cliente com transtorno mental. Sendo contrária ao método tradicional utilizado antigamente que era baseado no modelo hospitalocêntrico. No novo modelo de atenção psicossocial é necessário que o enfermeiro evolua para um papel terapêutico e não opressor. O cuidado com cliente com transtornos mentais é preciso o ato de tocar que estimula a sensibilidade e aproxima o cuidador/ profissional do paciente que está sendo cuidado. **OBJETIVO:** O objetivo geral analisar o perfil das pesquisas de enfermagem em saúde mental: no período de 2009 a 2011. **METODOLOGIA:** Desenvolvido o estudo por uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). No mês de abril de 2012, realizada na biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e na Literatura Latino- Americana em Ciência e Saúde (LILACS). Foram analisados 24 artigos no período de 2009 a 2011. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao analisar as obras, em 41,6% dos artigos estão voltados para atuações dos enfermeiros em hospitais e nos CAPS, 37,5% para os cuidados da enfermagem em saúde mental do paciente e da família do portador psíquico e 20,9% para o ensino de aprendizagem dos alunos na disciplina em saúde mental. Grande parte desses artigos foi realizada na região Sul e na Região Sudeste. Sendo 70,8% dos artigos desenvolveram o tipo de pesquisa qualitativa, 33,3% desenvolveram outros tipos de pesquisa. A temática mais abordada foi o “As ações do Enfermeiro no cuidar do paciente psiquiátrico”. **CONCLUSÃO:** Após a reforma psiquiátrica ocorrida no ano de 1970, foi possível perceber nos estudos realizados a busca do resgate da cidadania e da singularidade dos sujeitos que visam à reabilitação psicossocial das pessoas com transtornos mentais. Assim havendo várias transformações como inovações no sistema de políticas de saúde mental estimulando mudanças no modo de cuidar, voltadas para a relação humana, através da experiência vivenciada.